

## **JUVENTUDE, CULTURA E PODER LOCAL NO MUNICÍPIO DE AMARGOSA**

**Daniela de Sousa Sales<sup>1</sup>; Laura Juliana Neris Machado<sup>2</sup>; Luís Paulo de Jesus Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Licenciatura em Pedagogia.

<sup>3</sup> Graduado e Mestre em Ciências Sociais, professor assistente do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O presente trabalho é respaldado em discussões acerca da temática Juventude, Cultura e Poder Local desenvolvido durante o primeiro semestre letivo do ano de 2008. Foi realizada uma pesquisa etnográfica com o objetivo de analisar a compreensão dos jovens pesquisados a respeito da sua participação política no município e a dimensão que o poder local ocupa na sua vida, bem como, entender como a cultura e o lazer são vivenciados por esses atores. A política em seus variados aspectos permeia a sociedade e é constância na vida dos sujeitos. Já o acesso a espaços culturais é de fundamental importância para a reflexão, expressão e sociabilidade, por isso a necessidade de entender os jovens em ambos aspectos. A metodologia utilizada para a coleta dos dados deu-se por meio da aplicação de um questionário junto a 27 estudantes do 3º Ano do Ensino Médio Noturno de um Colégio Estadual do Município de Amargosa-BA. No que concerne ao poder local os resultados dão margem à afirmação de que os jovens pesquisados não tem uma efetiva atuação política e suas relações com esta são caracterizadas pelo distanciamento e a verticalidade, tendo estes uma noção de política restrita ao ato de votar. Referente à cultura notamos que os jovens apontaram um déficit de ofertas de atividades culturais, fator este acentuado também pela falta de recursos financeiros, tempo e opções de lazer. Nota-se que há diferentes formas de se vivenciar a juventude, e estas são determinadas pelas condições socioeconômicas dos jovens. Concluímos que a pesquisa de campo foi o início de um trabalho de conhecimento da juventude local, e esta demonstrou que quando os jovens são levados a refletir sobre sua condição de jovens trazem acréscimos qualitativos para os estudos nessa área. Possibilitando repensar como a política e a cultura perpassa na vida dos jovens de forma a dispor novas formas de inserção social em que esses não sejam espectadores e sim protagonistas no seu contexto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Juventude. Cultura. Poder Local.